



Presidência do Conselho de Ministros
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

DSATS
Secretária-Geral

5/7/04

[Handwritten signature]

Á DAPLEN
2004-07-05

A Directora de Serviços
[Handwritten signature]

Exma. Senhora

Secretária Geral da Assembleia da República

S/ referência

S/ comunicação

N/ referência

Data

5538/MAP/04

2-07-2004

Assunto **Resposta ao Requerimento nº 2607/IX/1ª da Sra. Deputada Maria Santos e Outros (PS)**

ALBERTO ANTUNES
JOEL ROSSE FERREIRA
EDUARDO CABRITA
VÍTOR RAMALHO

Por determinação de Sua Excelência o Ministro dos Assuntos Parlamentares, junto envio a resposta dada por Sua Excelência o Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, ao requerimento melhor identificado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

[Handwritten mark]

O Chefe do Gabinete,

[Handwritten signature]

(Rui Crulf Tabosa)

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
3886
Gabinete da Secretária-Geral
0507/04
Proc.º n.º 3

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Direcção de Serviços de Apoio Técnico e de Secretariado
Entrada N.º **01481** em 2/07-05

o lisi & ambo
Para processar a exp. /mm
5 JUL 2004
O Chefe de Divisão
[Handwritten signature]



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Gabinete do Ministro

GABINETE DO MINISTRO
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES
Entrada N.º 2385
Processo N.º 30/6/2004

URGENTE

Exmo. Senhor
Dr. Rui Crull Tabosa
Chefe de Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares

Palácio de S. Bento
1249-068 Lisboa

S/ referência	S/ comunicação de	N/ referência	Data
Of. N.º 12523/MAP/2003	2003-07-30	Proc. 40.01. Reg. 9073	

ASSUNTO: **Requerimento n.º 2607/IX/1ª da Senhora Deputada Odete Santos e Outros (PCP)**
- Poluição da Lagoa de Melides

Exmo. Senhor

Tenho a honra de me dirigir a Vossa Excelência com vista à prestação dos esclarecimentos solicitados pela Senhora Deputada Odete Santos através do requerimento acima identificado, no qual solicita informações sobre poluição da Lagoa de Melides.

1. Na sequência da ocorrência da morte de peixes na lagoa de Melides, no passado mês de Julho, então Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território – Alentejo realizou análises de qualidade da água (analíticas, físico-químicas e microbiológicas) no seu Laboratório de Santo André (ver anexos), tendo sido igualmente realizadas análises químicas de detecção de composto orgânico (herbicidas e pesticidas) pelo Laboratório do Instituto do Ambiente (ver anexos).

Em simultâneo, foram realizados, no INIAP, exames anatómicos/patológicos, em amostras de peixes e análise às comunidades plantónicas (relatório em anexo). Solicitou-se também parecer à empresa Nemus, cujo relatório se junta.

2. Todos os testes realizados, apontam como causa mais provável da morte generalizada dos peixes, a ocorrência de um “boom” de cianobactérias, capaz de produzirem toxinas perigosas para os seres vivos, e o conseqüente consumo do oxigénio existente na água. Os dados obtidos revelaram valores elevados de PH, elevadas concentrações de matéria orgânica (grande disponibilidade de nutrientes) e elevada concentração de azoto relativamente à de fósforo (origem agrícola), o que em conjunto propicia o desenvolvimento anormalmente alto das referidas bactérias. Face ao descrito, conclui-se que, a hipótese mais provável para a origem do



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Gabinete do Ministro

fenómeno, se deveu não apenas a um factor, mas à conjugação de vários, nomeadamente a adopção de práticas agrícolas desadequadas nas margens, à descarga de efluentes do Parque de Campismo existente, associados às condições de assoreamento avançado da Lagoa.

3. No sentido de corrigir os factores que estiveram na origem da mortalidade de peixes e de prevenir novas ocorrências, está em curso (há vários anos) o processo de construção da estação de tratamento de águas residuais do Parque de Campismo de Melides.
4. Em termos de análises da qualidade da água, estão a ser desde então, diariamente, monitorizadas no laboratório da CCDR Alentejo as águas da Lagoa de Melides, para determinação dos parâmetros como a temperatura, o pH, o oxigénio dissolvido e a salinidade (com a colaboração da Reserva natural das Lagoas de Santo André e da Sancha na recolha das amostras). Semanalmente efectua-se uma avaliação semi-quantitativa da composição fitoplântónica das amostras de água recolhidas, e mensalmente, a partir do corrente mês, serão determinados, além dos parâmetros já citados, outros que se considerem necessários para a caracterização da qualidade da água desta lagoa.
5. Está a decorrer, desde Dezembro/2002, o “Estudo Integrado da Lagoa de Melides” o qual, face aos problemas e potencialidades já identificadas, deverá efectuar uma caracterização da Lagoa e respectiva bacia hidrográfica, no que respeita aos aspectos biofísicos e sócio-económicos. O trabalho deverá proporcionar aos órgãos gestores um ou vários planos de gestão de toda a zona e a definição de medidas específicas de requalificação/recuperação, que contribuam para a preservação deste recurso natural, tanto no que respeita à qualidade da água como ao equilíbrio dos ecossistemas, sem contudo contrariar a evolução natural do sistema lagunar.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete


Carlos Rodrigues

/SM